

# Câmara e Senado voltam a ter grande movimentação

BRASILIA (O GLOBO). — Após três meses de recesso, quando seus salões e corredores permaneceram quase vazios, o Congresso Nacional voltou a ser ontem um cenário de grande movimentação, com Ministros de Estado, Embaixadores, Senadores e Deputados: era a festa da primeira sessão da 47ª legislatura, saudada com salvas de tiros e pelas bandas do Batalhão da Guarda Presidencial e dos Fuzileiros Navais.

Além do plenário da Câmara dos Deputados, onde se realizou a sessão, e do Salão Negro do Senado, onde foi servido um coquetel, dois outros lugares se constituíram em grande atração: a mesa de recepção do plenário e o balcão de cafezinho, ambos da Câmara.

## FILA

Uma hora antes de ser iniciada a sessão solene, uma grande fila em frente à mesa de recepção chamou a atenção de todos que por lá passaram. Eram dezenas de Deputados que esperavam o momento de se abrirem as inscrições para os discursos do grande expediente, neste mês de março. A Deputada Irma Passoni (PT-

SP) era a primeira da fila e guardava o seu lugar desde as 12h30m.

A preocupação em chegar cedo se justificava: por dia, apenas dois Deputados podem discursar, com prazo de 30 minutos cada um. Ao final da inscrição, quando já havia se iniciado a sessão solene, 91 Deputados tinham assinado o livro, mas somente 44 estavam com seus horários garantidos. Os excedentes, entre os quais o cacique Mário Juruna, assinaram o livro na esperança de que alguns dos inscritos desistam de discursar. Poucos Deputados reeleitos foram vistos na fila.

No cafezinho da Câmara, cerca de três mil xícaras foram consumidas.

Entre os parlamentares, a grande atração foi, sem dúvida o Deputado Mário Juruna (PDT-RJ), que chegou de terno e gravata, acompanhado pela sua mulher e por dois filhos.

Como outros novos Deputados, o cacique foi informado pelos seguranças de que os parentes só podiam ficar nas galerias. Problema que não teve a Deputada Rita Furtado (PDS-RO): ela sentou-se ao lado de seu marido, que era uma das autoridades convidadas, por ser o Secretário-Geral do Ministério das Comunicações, Rômulo Furtado.